

A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS NA MEDICINA VETERINÁRIA

FOGANHOLLI, Josiane Nobre
jfoganholi@ig.com.br

RODRIGUES, Rodrigo Vieira

PROCÓPIO, Vanessa Armelini
Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da FAMED, Garça/SP.

André Luís Filadelpho
Docente do Curso de Medicina Veterinária da FAMED, Garça/SP.

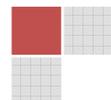
RESUMO

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar aos acadêmicos e profissionais da Medicina Veterinária que o conhecimento da Acupuntura, técnica terapêutica milenar oriental, pode auxiliar no tratamento de várias patologias dos animais domésticos. Para uma melhor compreensão desta ciência torna-se necessário o conhecimento da localização dos pontos de acupuntura, que por sua vez encontram-se intrinsecamente relacionados ao estudo da Anatomia Animal, principalmente a do Sistema Nervoso Central e Periférico, do trajeto dos nervos, sinapses e arcos-reflexos. Também se tornam necessários nesta prática terapêutica, conhecimentos básicos de Embriologia e Fisiologia. Deste modo à utilização da Acupuntura aplicada à clínica médica, visa orientar o fluxo natural das energias que percorrem o corpo dos animais, estimulando pontos de eventuais bloqueios e promovendo desta forma um estado de Homeostasia em toda a economia do organismo.

Palavras-chave: acupuntura, tratamento, patologias, animais domésticos

ABSTRACT

The main objective of this work is to demonstrate to the academics and professionals of the Medicine Veterinary that the knowledge of the Acupuncture, therapeutical technique millenarian oriental, it can assist in the tratament of some patologias of the domestic animals. For one better understanding of this science becomes necessary the knowledge of



the localization of the acupuncture points, that in turn they meet related intrinsicamente to the study of the animal anatomy, mainly of the Central and Peripheral Nervous System, of the passage of the nerves, synapses and arc-consequences. Also they become necessary in this practical therapeutical, basic knowledge of Embryology and Physiology. In this way the use of applied Acupuncture the medical clinic, it aims at to guide the natural flow of the energies that cover the body of the animals, stimulating points of eventual blockades and promoting of this form a state of Homeostasia in all the economy of the organism.

Keywords: acupuncture, tratament, pathology, farm animals

INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma técnica terapêutica da Medicina Tradicional Chinesa, que ao longo dos anos vem sendo muito difundida no Ocidente.

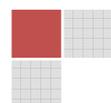
Os chineses praticavam a acupuntura em seus animais, inicialmente em cavalos, muito importantes para a agricultura e para a guerra, posteriormente em outros animais e no próprio homem (TORRO, 1997).

O tratamento através da acupuntura procura restabelecer o equilíbrio entre estados contraditórios de função e a homeostase, alternando os estados de energia e com isto mantendo a organização ideal do órgão e do organismo a ser tratado (DRAEHMPAEHL & ZOHMANN, 1997).

A acupuntura pode ser definida como uma técnica de tratamento com inserção de agulhas em pontos exatamente pré-estabelecidos sobre o corpo do indivíduo ou do animal a curar, para produzir uma reação fisiológica específica com o intuito de equilibrar o organismo.

Os locais ou regiões anatômicas onde se realizam as punções com agulhas são conhecidos como “pontos de acupuntura” ou “acupontos”.

Os pontos de acupuntura são microzonas cutâneas de mais ou menos 10 mm² de superfície que são localizados: por referência a cartografias estabelecidas pela tradição e controladas progressivamente por experimentação estatística e pela detecção com aparelhos eletrônicos



especializados, do ponto da acupuntura, tendo a particularidade, em relação às regiões circunvizinhas, de apresentar uma nítida diminuição de resistência à passagem de uma corrente (RUBIN, 1983).

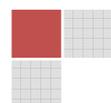
Para uma melhor localização dos acupontos, é torna-se muito importante o conhecimento da anatomia da espécie a ser tratada, as diferenças anatômicas por sua vez, relacionam-se ao número de vértebras entre o homem e os animais domésticos e no tipo de apoio (bipedal no homem e quadrupedal nos animais), estas diferenças não irão interferir muito na comparação dos pontos de acupuntura desde que bem estudados.

Os acupontos devem ser selecionados segundo o tipo de constituição do animal e forma de apresentação da doença, os quais resolvem o quadro patológico e previnem recidivas.

A medicina veterinária estabelece 32 pontos simples e 40 bilaterais, pontos estes selecionados e possíveis de usar em pequenos animais. Cada ponto de acupuntura tem uma ou várias funções quando é estimulado; sobre combinar com um outro ponto, os resultados produzidos podem modificar a ação do órgão a tratar. Entretanto a estimulação errada dos acupontos pode provocar o agravamento dos sinais clínicos, com duração aproximada de 48 horas, principalmente quando se utilizam tratamentos fortemente estimulantes. Às vezes a escolha equivocada dos acupontos, pode promover apenas uma resposta parcial, o que é observado freqüentemente quando pontos próximos ao local da lesão são estimulados, havendo, portanto uma melhora parcial nos sintomas.

O estímulo nos pontos de acupuntura também pode ser realizado com diversas técnicas, como por exemplo: eletroacupuntura, acuijeção (aplicação de medicamentos nos pontos), laserpuntura, moxabustão (aplicação de calor em determinados pontos através de um bastão aquecido de *Artemisia vulgaris*), massagens, ventosas e outros.

Estimular um ponto de Acupuntura independente do agente de stress (agulha, calor, massagem ou gota de ácido), é criar um sinal que será transmitido dos centros



nervosos segmentários primeiro, superiores em seguida para ser decodificado, analisado, memorizado, integrado em outros circuitos e causar, conforme a sua intensidade, sede e natureza, uma resposta benéfica orientada mais ou menos específica (RUBIN, 1983).

Associa-se freqüentemente a acupuntura, o tratamento com a fitoterapia chinesa, que por sua vez, potencializa o efeito terapêutico, diminui o tempo de recuperação do animal acometido e se torna indispensável nos casos das patologias crônicas.

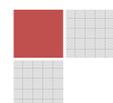
CONTEÚDO

As pesquisas em acupuntura são baseadas no próprio método de investigação, na tentativa de elucidar os mecanismos funcionais desta técnica. Essas investigações têm sido feitas principalmente quanto à relação da acupuntura com mecanismos da dor.

Os estudos têm demonstrado que a acupuntura age na estimulação repetida de terminações nervosas superficiais e profundas do corpo do animal, desta maneira, aliviam-se dores locais e a distância, que podem ser crônicas ou agudas. Uma afirmação que foi desmentida através de pesquisa científica é o de que a acupuntura funcionava apenas pelo efeito placebo, por auto-sugestão ou hipnose.

O efeito promovido na aplicação da acupuntura é prolongado e pode ser bloqueado por receptores morfínicos, o que indica a analgesia pela acupuntura esta diretamente ligada à liberação de alguma substância no organismo. Sua eficácia também se comprova em animais que tiveram o seu limiar de dor sensivelmente aumentado pela acupuntura, acabando, portanto, com a hipótese de auto-sugestão, já que os animais não interferem no tratamento através de suas emoções e sentimentos.

Os manuais de acupuntura humana, provenientes da China Popular, iniciam-se todos por esquemas e estudos de sinapses, de neurônios, de arcos reflexos, de repartição metamérica dos nervos periféricos, de potenciais evocados nas diversas áreas corticais e subcorticais e de fenômenos bem conhecidos de facilitação ou inibição de interneurônios (RUBIN, 1983). Na acupuntura, “meridianos” são canais ou caminhos invisíveis que são percorridos pela energia no corpo. Estes meridianos estão



situados ao longo do corpo dos animais e se apresentam como vias, “linhas de força” sobre as quais esta energia circula percorrendo o corpo (LEGER, 1977). Quando a energia fica bloqueada nesses canais, surgem desequilíbrios e a acupuntura procura sempre mobilizar a energia, fazendo-a circular dentro deles.

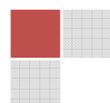
Como a desigualdade de energia em certos meridianos exprime um estado patológico, torna-se, logicamente, necessário, em primeiro lugar, pesquisar onde se encontram os meridianos com excesso ou carência de energia (LEGER, 1977).

Alguns autores não acham diferenças significativas entre os resultados obtidos entre as aplicações dos estímulos da acupuntura em pontos meridionais, ou em pontos aleatórios da superfície celular. Outros autores, no entanto, discordam destes tratados e apesar da controvérsia, recomendam que a aplicação seja feita em pontos onde a resistência elétrica é baixa, e não necessariamente nos pontos clássicos meridionais.

Na aplicação da técnica o material usado na acupuntura humana adapta-se perfeitamente a acupuntura em pequenos animais, pois existem vários tamanhos e tipos de agulhas que podem ser utilizados nos tratamentos.

De um modo geral os animais permitem a acupuntura, que normalmente requer de quatro a seis sessões, dependendo de cada caso, com intervalos de uma semana. Dentre as patologias que podem ser submetidas ao tratamento com a acupuntura podemos citar as músculo-esqueléticas (osteoartrite, displasia coxo-femoral, discoespondilite), neurológicas (epilepsias, doenças do disco intervertebral, paraplegias/paraparesias, seqüelas de cinomose, acidentes vasculares cerebrais), doenças dermatológicas (alergias e desordens autoimunes, e também distúrbios gastrintestinais, cardíacos, reprodutivos, hepáticos e do sistema urinário.

Torna-se importante ressaltar que a acupuntura não deve ser praticada em animais: muito assustados, famintos, caquéticos, esgotados e muito velhos. O mesmo vale para as fêmeas em período de gestação, pois existe o risco de aborto.



CONCLUSÃO

Ter um amplo entendimento sobre os pontos de acupuntura, meridianos e suas correlações com os sintomas a serem tratados é de suma importância para que o melhor resultado terapêutico seja alcançado. Uma vez feito o diagnóstico, deve-se levar em conta as vantagens e desvantagens das propostas terapêuticas que devem ser tomadas, incluindo cirurgias, terapia clínica, nutricional e a própria acupuntura.

A associação da acupuntura aos tratamentos convencionais é um ponto de grande importância, pois garante a potencialização do tratamento decorrente do sinergismo entre ambas. Portanto a acupuntura contribui de modo importante complementando os recursos da medicina Ocidental e fornecendo uma estrutura mais completa e sólida para a terapêutica na medicina veterinária.

FIGURAS

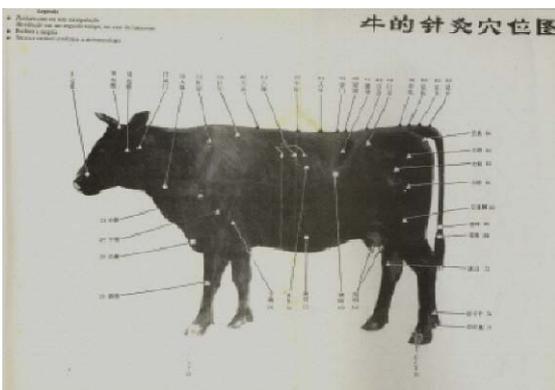
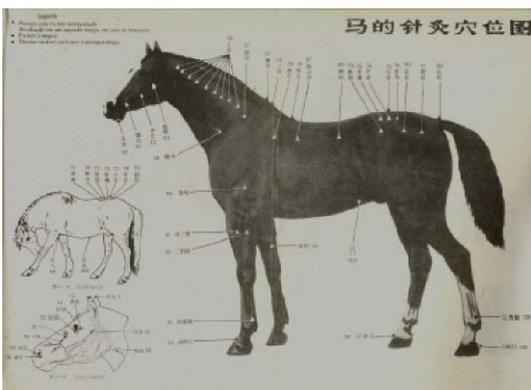
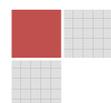


Figura 1- Acupontos superficiais no Equino Bovino

Figura 1- Acupontos superficiais no



Fonte: Manual de Acupuntura Veterinária, 1983.
1983.

Fonte: Manual de Acupuntura Veterinária,

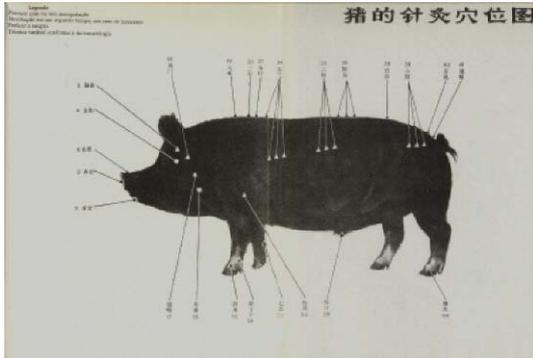


Figura 3- Acupontos superficiais no Suíno Ave

Fonte: Manual de Acupuntura Veterinária, 1983.
1983.

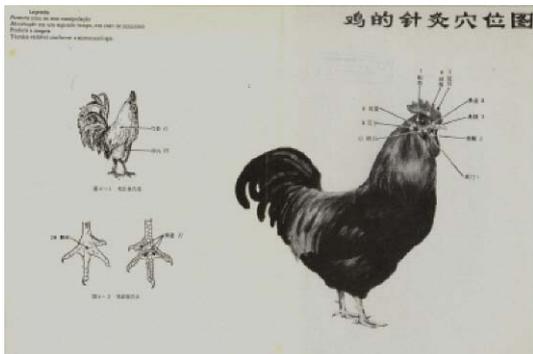


Figura 4- Acupontos superficiais na

Fonte: Manual de Acupuntura Veterinária,

BIBLIOGRAFIA

DRAEHMPAEHL, D.; ZOHMANN, A. **Acupuntura no cão e no gato - Princípios básicos e prática científica.** São Paulo: Roca, 1997. 245p.

LERGER, J.P. **Pequeno guia de acupuntura.** São Paulo: Andrei, 1977. 61p.

RUBIN, M. **Manual de Acupuntura Veterinária.** São Paulo: Andrei, 1983. 159p.

TORRO, C. A. **Atlas prático de acupuntura do cão.** São Paulo: Livraria Varela, 1997, 185p.

